



**PREFEITURA MUNICIPAL DE  
SAPÉ - PB**

**NÍVEL SUPERIOR**

**CARGO:**

**SUPERVISOR EDUCACIONAL**

**EXAME GRAFOTÉCNICO:**

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**"No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade." Albert Einstein (1879-1955)**

**INSTRUÇÕES:**

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.





# PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 08.

## Tempos Loucos – Parte 2

- 1 Os adultos que educam hoje vivem na cultura que incentiva ao extremo o consumo. Somos levados a consumir de tudo um pouco:  
2 além de coisas materiais, consumimos informações, ideias, estilos de ser e de viver, conceitos que interferem na vida (qualidade  
3 de vida, por exemplo), o sexo, músicas, moda, culturas variadas, aparência do corpo, a obrigatoriedade de ser feliz etc. Até a  
4 educação escolar virou item de consumo agora. A ordem é consumir, e obedecemos muitas vezes cegamente a esse imperativo.  
5 Quem viveu sem usar telefone celular por muito tempo não sabe mais como seria a vida sem essa inovação tecnológica, por  
6 exemplo. O problema é que a oferta cria a demanda em sociedades consumistas, que é o caso atual, e os produtos e as ideias que o  
7 mercado oferece passam a ser considerados absolutamente necessários a partir de então.  
8 A questão é que temos tido comportamento exemplar de consumistas, boa parte das vezes sem crítica alguma. Não sabemos mais o  
9 que é ter uma vida simples porque almejamos ter mais, por isso trabalhamos mais etc. Vejam que a ideia de lazer, hoje, faz todo  
10 sentido para quase todos nós. Já a ideia do ócio, não. Ou seja: para descansar de uma atividade, nos ocupamos com outra. A  
11 vadiagem e a preguiça são desvalorizadas.  
12 Bem, é isso que temos ensinado aos mais novos, mais do que qualquer outra coisa. Quando uma criança de oito anos pede a seus  
13 pais um celular e ganha, ensinamos a consumir o que é oferecido; quando um filho pede para o pai levá-la ao show do RBD, e este  
14 leva mesmo se considera o espetáculo ruim, ensinamos a consumir, seja qual for a estética em questão; quando um jovem pede  
15 uma roupa de marca para ir a uma festa e os pais dão, ensinamos que o que consumimos é mais importante do que o que somos.  
16 Não há problema em consumir; o problema passa a existir quando o consumo determina a vida. Isso é extremamente perigoso,  
17 principalmente quando os filhos chegam à adolescência. Há um mercado generoso de oferta de drogas. Ensinamos a consumir  
18 desde cedo e, nessa hora, queremos e esperamos que eles recusem essa oferta. Como?!
- 19 Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, mas decisivas na formação dos mais novos. Como exemplo,  
20 podemos lembrar que estes aprendem a avaliar as pessoas pelo que elas aparentam poder consumir e não por aquilo que são e pelas  
21 ideias que têm e que o grupo social deles é formado por pares que consomem coisas semelhantes. Não é à toa que os pequenos  
22 furtos são um fenômeno presente em todas as escolas, sejam elas públicas ou privadas.  
23 Nessa ideologia consumista, é importante considerar que os objetos perdem sua primeira função. Um carro deixa de ser um  
24 veículo de transporte, um telefone celular deixa de ser um meio de comunicação; ambos passam a significar status, poder de  
25 consumo, condição social, entre outras coisas.  
26 A educação tem o objetivo de formar pessoas autônomas e livres. Mas, sob essa cultura do consumo, esses dois conceitos se  
27 transformaram completamente e perderam o seu sentido original. Os jovens hoje acreditam que têm liberdade para escolher  
28 qualquer coisa, por exemplo. Na verdade, as escolhas que fazem estão, na maioria das vezes, determinadas pelo consumo e  
29 pela publicidade. Tempos loucos, ou não?

SAYÃO, Rosely. Tempos loucos – parte - 2  
Disponível em <http://blogaroselysayao.blog.uol.com.br>

### 1ª QUESTÃO

O texto pode ser considerado:

- a) Resenha porque tem a finalidade de criticar, avaliar e orientar o leitor, estimulando ou desestimulando-o ao consumismo.
- b) Relato pessoal, pois tem o objetivo de relatar experiências vividas, episódios marcantes na vida de quem escreve.
- c) Gênero Jornalístico Notícia, pois tem a intenção de informar o leitor sobre os valores que regem o consumismo, de forma objetiva e impessoal.
- d) Artigo de opinião, por ser um texto argumentativo que aborda um tema polêmico e de interesse social.
- e) Depoimento, por narrar acontecimentos de vida dos jovens.

### 2ª QUESTÃO

Analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa, em relação ao título do texto.

- ( ) O título permite claramente prever sobre o que o texto fala.
- ( ) O título condiz com o parágrafo conclusivo do texto.
- ( ) A leitura do texto permite formular hipóteses sobre a temática e a relação com o título.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V
- b) V, F, V
- c) F, V, V
- d) F, V, F
- e) V, F, F



### 3ª QUESTÃO

Leia as informações sobre o texto e marque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições:

A autora:

- ( ) Apresenta uma contra-argumentação: Não há problema em consumir, o problema está no consumismo.
- ( ) Afirma que o comportamento e a ideologia consumista, no limite, pode levar a pequenos delitos, já que não haveria ética e/ou valores determinando o que deve ou não ser consumido.
- ( ) Aponta que, na sociedade de consumo, cria-se um ciclo consumista, mas que não é difícil o jovem escapar dessa situação.
- ( ) Reflete sobre a educação de jovens e ajuíza como negativo o aprendizado que eles podem ter quando inseridos numa sociedade consumista.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, F
- b) V, V, V, F
- c) F, F, F, V
- d) V, V, F, V
- e) F, F, V, V

### 4ª QUESTÃO

Todos os enunciados, a seguir, fazem referência a uma circunstância temporal, EXCETO:

- a) “Os adultos que educam hoje vivem na cultura que incentiva ao extremo o consumo”.
- b) “Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, mas decisivas na formação dos mais novos.”
- c) “Até a educação escolar virou item de consumo agora.”
- d) “Quem viveu sem usar telefone celular por muito tempo não sabe mais como seria a vida sem essa inovação tecnológica, por exemplo”.
- e) “Ensinamos a consumir desde cedo e, nessa hora, queremos e esperamos que eles recusem essa oferta. Como?!”

### 5ª QUESTÃO

Do texto “Tempos Loucos – Parte 2”, pode-se afirmar que:

- I. Proporciona uma reflexão, por meio de um discurso personalizado, conferindo ao tema um certo juízo de valor.
- II. É uma narrativa com opiniões estereotipadas, pois apresenta uma percepção da realidade por meio de discursos impessoais.
- III. Confere originalidade e um modo de sentir e pensar próprios, usando um nível de linguagem simples e acessível.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s), apenas:

- a) I
- b) I e II
- c) I e III
- d) III
- e) II

### 6ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas de ligação, além de exercerem funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está INCORRETAMENTE indicada.

- a) “Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, **mas** decisivas na formação dos mais novos”. (Linha 19) (Expressa uma relação semântica de adição).
- b) “**Até** a educação escolar”. (Linhas 3-4) (Funciona como conectivo, retomando os itens anteriores e acrescentando um dado novo).
- c) “**Já** a ideia do ócio”. (Linha 10) (contrapõe uma ideia à que foi anteriormente enunciada).
- d) “**Bem**, é isso que temos ensinado aos mais novos...” (Linha 12) (retoma a ideia anterior, numa conclusão parcial sobre o assunto.)
- e) “**Nessa** ideologia consumista” (Linha 23) (resume a ideia anterior para iniciar ampliação.)



### 7ª QUESTÃO

Sobre o emprego dos pronomes do texto, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso, conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições:

- ( ) “Para descansar de uma atividade, **nos** ocupamos com outra” No pronome destacado temos duas marcas de pessoa, uma das quais se encontra também inserida na forma verbal.
- ( ) “A ordem é consumir, e obedecemos muitas vezes cegamente a **esse** imperativo”. **Esse** retoma fato relatado anteriormente.
- ( ) “...ensinamos que **o** que consumimos é mais importante do que o que somos.” O pronome destacado pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “aquilo”.
- ( ) “A ordem é consumir, e obedecemos **muitas** vezes cegamente a esse imperativo.” “Muitas” remete a uma quantidade desconhecida, mas que pode ser facilmente identificada no contexto.
- ( ) “Quando uma criança de oito anos pede a **seus** pais um celular e ganha, ensinamos a consumir o que é oferecido” O pronome seus, nesse contexto, provocou uma ambiguidade.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V, V
- b) V, F, V, F, V
- c) F, F, V, V, V
- d) V, V, V, F, F
- e) V, V, V, V, F

### 8ª QUESTÃO

As palavras a seguir são, no contexto, sinônimas, EXCETO:

- a) “Show” e “espetáculo” (Quarto parágrafo)
- b) “Celular” e “inovação tecnológica” (Segundo parágrafo)
- c) “Sutis” e “decisivas” (Sexto parágrafo)
- d) “Status” e “condição social” (Sétimo parágrafo)
- e) “ócio” e “vadiagem” (Terceiro parágrafo)

Leia a tirinha para responder à questão 9.



### 9ª QUESTÃO

- I. Para convencer Miguelito de que não se deve matar abelhas, Mafalda ressalta as qualidades das abelhas que as tornam seres especiais.
- II. Miguelito entende que as abelhas têm seu valor pelo que produzem, e não pelo que são, isto é, pela sua utilidade para o homem.
- III. A conclusão de Miguelito remete ironicamente à ideia de que os trabalhadores, em um sistema capitalista, têm seu valor enquanto geram lucro com sua força de trabalho, ou enquanto têm utilidade.
- IV. Mafalda e Miguelito têm o mesmo entendimento sobre a utilidade das abelhas.

Está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) IV.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) I e III.
- e) I, II e III.



## 10ª QUESTÃO

Leia os trechos a seguir e assinale a opção que melhor os analisa quanto à linguagem:

### I. O alho

O alho, quando ingerido *in natura*, pode ajudar na prevenção de diversas doenças. Além de antioxidante, antibiótico e anti-inflamatório, o tempero evita o acúmulo de gordura nas artérias.

Superinteressante, dez, 2015, p. 56.

### II. “Vem cá passarinho

E vamos brincar de dois

Que não temos ninho”

Millôr Fernandes

- a) Os dois textos se utilizam da linguagem denotativa, que é própria da linguagem objetiva, informativa.
- b) Tendo a intenção de informar, o texto I vale-se da denotação, que é bastante objetiva, e o II, por ser um texto literário, utiliza-se da conotação ou linguagem figurada.
- c) O texto I usa a linguagem conotativa e o II, a linguagem denotativa.
- d) Os dois textos se utilizam da linguagem conotativa ou figurada, própria dos textos literários.
- e) Os textos I e II valem-se da conotação, pois têm a intenção de divertir o leitor.

## 11ª QUESTÃO

Motivo

Eu canto porque o instante existe

e a minha vida está completa.

Não sou alegre nem sou triste:

sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,

não sinto gozo nem tormento.

Atravesso noites e dias

no vento.

[...]

MEIRELES, Cecília. Antologia Poética. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

Nos versos de Cecília Meireles, predomina a função da linguagem:

- a) Fática, utilizada para expressar as ideias de forma evasiva, pois o objetivo é chamar a atenção do interlocutor.
- b) Metalinguística, com extrema valorização da subjetividade no jogo da vida de Cecília Meireles.
- c) Apelativa, num jogo de sentido pelo qual o poeta transmite apenas uma forma idealizada de vida.
- d) Referencial, privilegiando-se a expressão de forma racional.
- e) Emotiva, marcada pela não contenção dos sentimentos, dando vazão ao subjetivismo.

## 12ª QUESTÃO

Nos enunciados a seguir, alguns dos acentos indicativos de crase, foram retirados propositalmente em função da questão. Leia-os:

I. A união faz **a** força. (Provérbio popular)

II. “Porque Deus dá a sabedoria, e da sua boca vem **a** inteligência e o entendimento.” (Provérbios, 2.6)

III. “Existe gente alérgica **a** luz solar”? (<http://mundoestranho.abril.com.br>)

IV. “O etanol produzido a partir da cana-de-açúcar é capaz de reduzir cerca de 70% das emissões de CO<sub>2</sub> na atmosfera se usado em substituição **a** gasolina.” (Superinteressante, jan, 2016, p.3)

Podemos deduzir que:

- a) As sentenças III e IV não devem ter acento indicativo de crase.
- b) Apenas as sentenças III e IV devem ter acento indicativo de crase.
- c) Todas as sentenças devem ter acento indicativo de crase.
- d) Apenas as sentenças I e IV devem ter acento indicativo de crase.
- e) Nenhuma das sentenças deve ter acento indicativo de crase.



### 13ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que o enunciado apresenta figura de linguagem semelhante à do primeiro quadrinho: “João e Maria são o governo”.

- a) "A mentira é uma verdade que se esqueceu de acontecer."  
Mário Quintana
- b) Cultura  
O girino é o peixinho do sapo.  
O silêncio é o começo do papo.  
O bigode é a antena do gato.  
O cavalo é pasto do carrapato.  
Arnaldo Antunes
- c) “Se desmonoro ou se edifico,  
Se permaneço ou me desfaço,  
- não sei, não sei. Não sei se fico  
Ou passo.”  
MEIRELES, Cecília. Obra Poética. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. p. 81
- d) Amar é como mudar a alma de casa.
- e) O Boca do Inferno foi um dos mais agressivos poetas barrocos.



### 14ª QUESTÃO

Da leitura da publicidade a seguir, pode-se depreender:



- a) Uma força argumentativa para convencer o leitor de que a melhor água da atualidade é a da marca anunciada.
- b) Uma maneira de comparar a água “Ingá” com as sobras de água engarrafada.
- c) Um modo de mostrar, por meio da propaganda, que devemos economizar água.
- d) Uma informação não intencional de que muitas águas ficam no passado, há mais de 40 anos.
- e) Um jeito de convencer os usuários da água “Ingá” de que ela não é resto.

### 15ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Nesses casos, dependem-se de observações mais cuidadosas.
- b) “Segundo a Fiocruz, há grandes possibilidades de o Zika vírus poder infectar o pernilongo comum”.
- c) “Não seriam ainda sete horas, e já havia muitas pessoas que aguardavam o início do expediente”.
- d) Faz mais de vinte anos que esperamos por respostas sobre corrupção política e estas sempre são adiadas.
- e) Economistas, administradores, intelectuais e o povo propõem uma alternativa para a crise pela qual o Brasil passa.



# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Das sentenças:

- I. Todo número inteiro possui o seu simétrico?
- II. A Guerra dos Cem Anos durou mais de cem anos.
- III. O pico na neblina.
- IV. O Pico da Neblina.

É(são) proposição(ões) apenas:

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) II.
- d) I e IV.
- e) I, II e III.

## 17ª QUESTÃO

Sejam as seguintes proposições:

p: O *Aedes aegypti* é perigoso.

q: O *Aedes aegypti* é transmissor da Tuberculose.

Assinale a alternativa que contém a forma simbólica da proposição “O *Aedes aegypti* é perigoso e não é transmissor da Tuberculose”:

- a)  $\sim p \vee q$
- b)  $p \wedge q$
- c)  $\sim p \wedge \sim q$
- d)  $\sim p \wedge q$
- e)  $p \wedge \sim q$

## 18ª QUESTÃO

Dada a sequência lógica (0, -1, 4, -9, 16, ...), qual das alternativas abaixo apresenta o seu próximo termo?

- a) 30
- b) -9
- c) 9
- d) -25
- e) -30

## 19ª QUESTÃO

Considerando as proposições p e q, assinale a alternativa que apresenta uma tautologia:

- a)  $(p \vee q) \leftrightarrow (p \wedge q)$
- b)  $(p \wedge q) \leftrightarrow (\sim p)$
- c)  $p \leftrightarrow (q \wedge \sim p)$
- d)  $p \rightarrow (p \wedge q)$
- e)  $(p \wedge q) \rightarrow (p \leftrightarrow q)$

## 20ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

p: Cairo é a capital do Egito.

q: Estocolmo é a capital da Suécia.

r: Estocolmo não é a capital do Egito.

Qual(is) dela(s) é(são) negação(ões) da proposição “Estocolmo é a capital do Egito”?

- a) Apenas r.
- b) Apenas p.
- c) Apenas q.
- d) Apenas p e r.
- e) Apenas q e r.



### 21ª QUESTÃO

Observe a tabela-verdade:

p	q	?
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Assinale a alternativa que apresenta uma proposição válida para a terceira coluna:

- a)  $\sim q \rightarrow \sim p$
- b)  $\sim p \rightarrow \sim q$
- c)  $\sim p \leftrightarrow q$
- d)  $\sim p \leftrightarrow \sim q$
- e)  $\sim q \leftrightarrow \sim p$

### 22ª QUESTÃO

Dadas as premissas:

Nenhum escritor é ignorante.  
Todos os filósofos são escritores.

Pode-se concluir que:

- a) Há poucos filósofos ignorantes.
- b) Há alguns filósofos ignorantes.
- c) Poucos ignorantes são filósofos.
- d) Nenhum filósofo é ignorante.
- e) Ou escritores ou filósofos são ignorantes.

### 23ª QUESTÃO

Das expressões:

- I. Para todo  $x$ .
- II. Qualquer que seja  $x$ .
- III. Marx e Hegel escreveram o *Manifesto Comunista*.
- IV. Marx e Engels escreveram o *Manifesto Comunista*.
- V. Avante Brasil!

Quais são sentenças abertas?

- a) Apenas V.
- b) Apenas I, II, III e V.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas III.
- e) Apenas I, II e V.

### 24ª QUESTÃO

Sejam as proposições:

p: Marisa é versátil.  
q: Marisa é atriz.

Assinale a alternativa que contém a proposição corresponde à forma simbólica  $\sim(p \vee q)$ :

- a) Marisa não é atriz.
- b) Não é verdade que Marisa é versátil e atriz.
- c) Ou Marisa é versátil ou ela é atriz.
- d) Não é verdade que Marisa é versátil ou atriz.
- e) Marisa não é versátil.

### 25ª QUESTÃO

“Se o minério é raro, então ele é valioso” é equivalente a:

- a) “Se um minério é abundante, então ele é valioso”.
- b) “Se o minério não é raro, então ele não é valioso”.
- c) “Se o minério é valioso, então ele é raro”.
- d) “Se o minério não é valioso então ele não é raro”.
- e) “Se um minério é abundante, então ele não tem valor”.





# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

Pensar a ação supervisora é também pensar a maneira como essa ação se intitula, pois o nome é, essencialmente, uma identificação, uma atribuição de identidade. Rangel (In: FERREIRA, 2000) observa que persiste não um nome, mas uma nomenclatura, um vocabulário, um conjunto de termos com que se mantêm desde o final dos anos 80, 90 os diversos modos, variáveis nos Estados e nas escolas, de designar a ação do supervisor, como: supervisão (educacional, escolar, pedagógica), orientação pedagógica, coordenação (pedagógica, de turno, de área ou disciplina). Assinale a opção que NÃO contém o conjunto de elementos e seus elos articuladores capaz de explicar a visão de supervisão denominada por Rangel (In: FERREIRA, 2000):

- a) Supervisão pedagógica refere-se à abrangência da função, cujo olhar sobre o pedagógico não oferece condições de coordenação e orientação.
- b) Supervisão educacional situa, mais amplamente extrapola as atividades da escola, da ação supervisora escolar para alcançar, em nível macro, os aspectos estruturais, sistêmicos, da educação.
- c) Supervisão escolar supõe a supervisão da escola nos serviços administrativos, de funcionamento geral, como também os pedagógicos.
- d) Coordenação é, também, designativo que se atribui a uma das condutas supervisoras. Coordenar é organizar em comum, é prever e prover momentos de integração do trabalho entre as diversas disciplinas, numa mesma série, e na mesma disciplina, em todas as séries, aplicando-se a diferentes atividades, a exemplo da avaliação e elaboração de programas, de planos de curso, da seleção de livros didáticos, da identificação de problemas que se manifestam no cotidiano do trabalho e da definição de critérios que fundamentem soluções.
- e) Coordenação de turno é designativo que extrapola a especificidade da supervisão pedagógica, que tem no ensino-aprendizagem o seu objeto e se refere à organização em comum das atividades de cada turno escolar, englobando, portanto, não só as de caráter pedagógico, como as de caráter administrativo.

## 27ª QUESTÃO

O supervisor é abordado, neste item, do ponto de vista da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN. Assinale a alternativa que NÃO apresenta o conjunto de elementos que situa o profissional da supervisão em relação à LDBN:

- a) No artigo 61 da LDBN - Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são: (Redação dada pela Lei nº 12.014, de 2009)
  - I - Professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio.
  - II - Trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas.
  - III - Trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim.
- b) São considerados profissionais da educação escolar básica os que nela estão em efetivo exercício e os que são formados em cursos reconhecidos.
- c) Ouvir e ser ouvido, poder expressar a experiência promotora de crescimento pessoal do profissional da supervisão.
- d) No Parágrafo único, A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos:
  - I - A presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho.
  - II - A associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço.
  - III - O aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades.
- e) No artigo 62º A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, é oferecida em nível médio na modalidade normal.



### 28ª QUESTÃO

O papel do supervisor escolar se constitui segundo Lück (2005), na somatória de esforços e ações desencadeadas com o sentido de promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Assinale a alternativa que NÃO fornece exemplo à melhoria do processo de assistência e coordenação do supervisor para o setor de ensino-aprendizagem:

- a) Do processo de avaliação dos alunos e da descrição de objetivos educacionais.
- b) Dos materiais de instrução e dos programas curriculares.
- c) Dos métodos, técnicas e procedimentos do ensino.
- d) Do que eles não o fizeram, então você tampouco o fez.
- e) Do processo de recuperação dos alunos e do desempenho do professor.

### 29ª QUESTÃO

Em relação ao Supervisor e as políticas públicas da educação brasileira, segundo Dourado (2007), na década atual, várias políticas, programas e ações foram realizados pelo governo federal, após a aprovação de um Plano Nacional de Educação (PNE) sob a ótica gerencial e patrimonial. É oportuno destacar, contudo, que grande parte das políticas educacionais foi reorientada a partir de 2003, implicando alterações, sobre os marcos regulatórios vigentes, para a educação básica e superior. Assinale a alternativa que NÃO fornece destaque enquanto política pública para a ação do supervisor:

- a) Ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos.
- b) Harmonia do grupo no interior da unidade escolar.
- c) Criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).
- d) Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) e o Fundo de Fortalecimento da Escola (FUNDESCOLA).
- e) Proinfantil em nível médio, à distância, na modalidade Normal e Rede Nacional de Formação Continuada de Professores.

### 30ª QUESTÃO

Para o Supervisor e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, a Resolução N° 2, de 1° de julho de 2015/MEC/CNE, considera que a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica se orienta por princípios que norteiam as Diretrizes Curriculares Nacionais, para a formação inicial e continuada. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Unidade teoria-prática e trabalho coletivo e interdisciplinar.
- b) Sólida formação teórica e interdisciplinar.
- c) Garantia de padrão de qualidade.
- d) Compromisso social e valorização do profissional da educação.
- e) Gestão democrática, avaliação e regulação dos cursos de formação.

### 31ª QUESTÃO

O programa Currículo em Movimento/MEC busca, na ação supervisora, melhorar a qualidade da educação básica por meio do desenvolvimento do currículo da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio. Assinale a alternativa que NÃO se constitui objetivo específico do programa Currículo em Movimento/MEC:

- a) Elaborar documento de proposições para atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais da educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio.
- b) Identificar e analisar propostas pedagógicas e a organização curricular da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio implementadas nos sistemas estaduais e municipais.
- c) Implementar o cotidiano da supervisão na escola.
- d) Elaborar documento orientador para a organização curricular e referências de conteúdo para assegurar a formação básica comum da educação básica no Brasil (Base nacional comum/Base curricular comum).
- e) Promover o debate nacional sobre o currículo da educação básica através de espaços para a socialização de estudos, experiências e práticas curriculares que possam promover o fortalecimento da identidade nacional.

### 32ª QUESTÃO

Para Sarmento (In: BRUNO, ALMEIDA e CHRISTOV, 2002), os coordenadores e/ou supervisores educacionais podem ajudar os professores a trabalhar de forma qualificada com as novas tecnologias nas escolas. O princípio elementar é que o coordenador e/ou supervisor pedagógico deve ter intimidade com o computador e suas expressões. São exemplos de ações básicas nesta direção, EXCETO:

- a) É preciso conhecer a maior rede de informações do mundo, a Internet.
- b) É preciso conhecer alguns dos softwares chamados de aplicativos: pelo menos processador de texto, planilha eletrônica e software de apresentação.
- c) É preciso conhecer o maior número possível de softwares educacionais.
- d) É preciso procurar, ler e difundir materiais produzidos sobre essa temática.
- e) É preciso reconhecer que o uso das novas tecnologias é uma atividade específica do professor.



### 33ª QUESTÃO

O conselho de classe como possibilidade de discussão do trabalho pedagógico e de planejamento do supervisor, segundo Dalben (1995) assume duas dimensões subjetivas na prática de organização do trabalho escolar dos conselhos de classe. A primeira refere-se às práticas sociais como ideologia; já a segunda está relacionada às representações envolvidas nas relações internas aos conselhos de classe. Assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Idealização das práticas e realização concreta.
- b) O processo de trabalho do conselho de classe no cotidiano escolar é frio e mecânico, constituído exclusivamente pelo discurso do supervisor da unidade escolar.
- c) Divisão técnica do trabalho como fator interveniente: os conflitos professores x especialistas.
- d) Os espaços de silêncio e as avaliações silenciadas.
- e) A representação do aluno sobre o Conselho de Classe: a questão de sua participação.

### 34ª QUESTÃO

Para Neves (In: VEIGA, 2001) a Gestão Escolar enquanto eixo administrativo refere-se à organização da escola como um todo e nela destacam-se o estilo de gestão e a figura do diretor como agente promotor de um processo interno, com a comunidade, a supervisão da unidade escolar e com o sistema educacional no qual a escola está inserida. Tudo isto pode ser medido através das seguintes dimensões. EXCETO:

- a) Forma de gestão e controles normativo-burocráticos.
- b) Administração de material e peças valiosas.
- c) Racionalidade interna.
- d) Administração de pessoal.
- e) O controle de natureza social (informação, presença, ativação e participação).

### 35ª QUESTÃO

O Planejamento de Ensino é um instrumento de trabalho tanto para o próprio sujeito e grupo de ensino aprendizagem da escola, quanto para a Ação Supervisora. Assinale a opção que NÃO condiz com as finalidades do planejamento de Ensino, segundo Vasconcelos (2000):

- a) Racionalizar os esforços, o tempo e os recursos (eficiência e eficácia): utilizados para atingir fins essenciais do processo educacional; ser um instrumento de transformação da realidade.
- b) Despertar e fortalecer a esperança na história como possibilidade.
- c) Resgatar a intencionalidade da ação (marca essencialmente humana), possibilitando a (re)significação do trabalho, o resgate do sentido da ação educativa.
- d) Dar coerência à ação da instituição, integrando e mobilizando o coletivo em torno de consensos (provisórios); superar o caráter fragmentário das práticas em educação, a mera justaposição.
- e) Ser elemento estruturante da identidade da instituição.

### 36ª QUESTÃO

Assinale a opção que NÃO corresponde a um dos princípios norteadores do projeto político pedagógico em relação a supervisão, segundo Veiga (2001):

- a) Valorização do magistério.
- b) Igualdade de condições para acesso e permanência na escola.
- c) Qualidade que não pode ser privilégio de minorias econômicas e sociais.
- d) Gestão democrática e liberdade.
- e) Fortalecimento dos padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

### 37ª QUESTÃO

Compete ao supervisor, no ambiente escolar, criar condições para que os educadores que ali trabalham possam rever a sua atuação, perceber o seu papel nesse contexto e refletir sobre o que fazer para melhorar sua ação na interação do trabalho coletivo. Assinale a opção que NÃO condiz com os passos concretos que podem ser dados pelo Supervisor, na visão dos autores Ronca e Gonçalves (In: ALVES, 2014):

- a) É aconselhável que o supervisor procure impor-se pela autoridade e pela intimidação, ao invés de captar a confiança e desenvolver a cooperação entre ele e o professor, no âmbito da unidade escolar.
- b) É fundamental que todos nos engajemos na luta por requalificar e revalorizar o professor de 1º grau, especialmente o professor de 1ª a 4ª série (hoje de 1ª a 5ª série).
- c) Outro passo proposto pelo supervisor é criar nas escolas momentos de reflexão, para que juntos os educadores possam trocar experiências, rever o que foi feito e juntos encontrar alternativa de ação.
- d) Um passo desafiador que se oferece ao supervisor nas escolas é criar estratégias que permitam detectar o tipo de vínculo que se estabelece nas relações educador-educando e também entre os próprios educadores.
- e) É imperioso que o supervisor contribua decisiva e decididamente para a formulação coletiva de projetos de saídas para os desafios propostos. A educação é uma tarefa e um encargo coletivo, no mundo de hoje.



### 38ª QUESTÃO

Com relação ao Supervisor e à coordenação das atividades didáticas e curriculares no contexto escolar, a política curricular é condicionadora das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental; As Diretrizes Curriculares são o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica, expressas pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas. Assinale a alternativa que NÃO fornece ao supervisor elementos de orientação para a ação pedagógica da Escola:

- a) Em todas as escolas, deverá ser garantida a igualdade de acesso dos alunos a uma Base Nacional Comum, de maneira a legitimar a unidade e a qualidade da ação pedagógica na diversidade nacional; a Base Nacional Comum e sua Parte Diversificada deverão integrar-se em torno do paradigma curricular, que visa estabelecer a relação entre a Educação Fundamental com a Vida Cidadã e as Áreas de Conhecimento.
- b) As escolas deverão estabelecer, como norteadores de suas ações pedagógicas: os Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum; os Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do exercício da Criticidade e do respeito à Ordem Democrática; e os Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais.
- c) Ao definir suas propostas pedagógicas, as escolas deverão explicitar o reconhecimento da identidade pessoal de alunos, professores e outros profissionais e a identidade de cada unidade escolar e de seus respectivos sistemas de ensino.
- d) A coordenação das atividades didáticas e curriculares no contexto escolar não é tarefa do supervisor, mas da administração da escola.
- e) As escolas utilizarão a Parte Diversificada de suas propostas curriculares, para enriquecer e complementar a Base Nacional Comum, propiciando, de maneira específica, a introdução de projetos e atividades do interesse de suas comunidades (arts. 12 e 13 da LDB).

### 39ª QUESTÃO

Com relação ao supervisor e a prática pedagógica nos Anos Iniciais assinale a alternativa que NÃO corresponde à ação supervisora nos primeiros anos do Ensino Fundamental:

- a) É através da supervisão que se promovem os programas de formação continuada para os professores, supervisores e orientadores visando à melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
- b) A função da Supervisão dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é acompanhar a implementação da política educacional, por exemplo, da rede pública Municipal, sendo o elo entre as escolas e a Secretaria de Educação.
- c) As supervisoras acompanham sistematicamente o processo de alfabetização nas escolas, pactuando com a equipe diretiva e pedagógica as metas definidas para a rede de ensino.
- d) A ação supervisora na escola que funciona com alunos dos Anos Iniciais.
- e) Uma das funções é analisar trimestralmente os resultados das escolas bem como o cumprimento das normas e leis. Também implementar o programa de recuperação para os alunos com dificuldades de aprendizagem, estabelecendo o compromisso com o sucesso de todos. Além disso, as supervisoras elaboram avaliações diagnósticas para, a partir da identificação das dificuldades dos alunos, poderem redirecionar a prática nas escolas, além de elaborar matrizes curriculares.

### 40ª QUESTÃO

O lugar ou espaço, como local de trabalho que ocupa o Supervisor no interior da unidade escola, segundo Medina (2002), NÃO fica no vazio, no ar, EXCETO na alternativa:

- a) Ele exige o esforço pedagógico e técnico-administrativo inerente ao compromisso da escola com a educação e o ensino para assumir a atividade exclusiva de sala de aula.
- b) Ele fica dentro de uma instituição, determinada por um sistema político e administrado por uma entidade mantenedora, no caso a Secretaria Municipal de Educação.
- c) Ele descobre que a legalização e a administração dos recursos humanos e financeiros eram os únicos aspectos tratados com igualdade em todas as escolas da Rede Municipal da Educação (RME).
- d) Ele observa que as diferenças das escolas estão centradas: na realidade da comunidade, onde a escola está inserida, vila; na realidade vivida e experienciada pelos professores de classe; na forma realizada para a eleição do diretor/gestor; na forma como os diferentes grupos que atuam na escola se autoavaliam e se autocriticam; na disposição e organização das classes em sala de aula.
- e) Ele precisa para tratar de todas essas diferenças, além da formação pedagógica, do conhecimento de outras áreas (Antropologia, Filosofia, Linguística, Sociologia) e do aprofundamento de outros temas (agressividade, sexualidade, raça, gênero, morte).